

# **RELATÓRIO SEMESTRAL** **DE MONITORAMENTO**

**REMANESCENTES**  
**- JANEIRO À JUNHO/2012 -**

Contratante: **SAE – SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A**  
Contrato nº: **CT DS PV 052/2010**  
Executor: **PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA**  
Resp. Técnico: **ADM. MAURICIO CHIECCO FILHO**  
**CRA 2206 RO/AC**

**Porto Velho**  
**2012**

SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A

Presidente

Eduardo de Melo Pinto

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerência de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves

Coordenação Fundiária

Ivan Silveira

Equipe Técnica

Ana Claudia Fagundes Toledo - Assistente Administrativo

Ângelo Pinfari Modesto – Engenheiro Agrônomo

Fabio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo - Engenheiro Florestal

Flávio da Silva Pereira – Estagiário

José Luiz Bernardo Borges - Engenheiro Agrônomo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerrero Ortiz – Estagiária

Regina de Fátima Duarte - Geógrafo

Talita da Costa Silva - Assistente Administrativo

PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA

Consultores Coordenadores

Mauricio Chiecco Filho – Administrador

Suzimary Souza Guerra – Administradora

Consultores Especialistas

Betânia Bacelar / Engenharia Agrícola e Ambiental

Hélcio Passos – Sociologia / Relações Humanas

Luciana Comerlato – Revisão Técnica/Jurídica

Maria Aparecida Viveiros – Assistência Social

Reisso Soeiro – Engenharia Florestal

Sebastião Carvalho – Gestão Ambiental

Victor Paiva – Zootecnia/Atividades Agrícolas

## SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	03
2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS	03
2.1. Visão Geral	04
2.2. Fichas de Monitoramento Familiar	05
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	05
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	07
ANEXOS – FICHAS DE MONITORAMENTO FAMILAR	08

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme contrato **CT DS PV 052/2010** firmado entre a empresa Plenu's – Soluções em Gestão LTDA e a Santo Antônio Energia S/A, apresenta-se o Relatório Semestral de Monitoramento referente ao período de JANEIRO à JUNHO de 2012 das famílias Remanescentes.

As ações de coleta de dados para execução dos trabalhos ocorrem em geral na primeira quinzena de cada mês, prezando desta forma por um padrão temporal de análise. Após a realização de tais coletas, os dados são sistematizados e confrontados com informações adicionais advindas de órgãos, entidades ou pessoas de relevância para tal. Frisa-se que todas as ações mensais, contam com a efetiva participação de todos os consultores da equipe contratada, que representam diversas áreas do conhecimento.

Metodologicamente as atividades são organizadas através de visitas individualizadas junto às famílias remanescentes, contando também com algumas abordagens específicas com pessoas que exercem função de liderança e/ou atendem de alguma forma os moradores. As visitas familiares contam com a utilização de dois instrumentos de coleta de dados, sendo um destinado ao registro de dados quantitativos e outro voltado às informações com caráter qualitativo, em formato de entrevista.

O relatório está organizado conforme definições aprovadas pela SAE, sendo estruturado através dos seguintes tópicos: Considerações Iniciais, Informações Coletadas e Analisadas, Considerações Finais e Bibliografia.

## 2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS

Uma vez que o universo de pesquisados é limitado à apenas 07 (sete) grupos familiares (03 grupos da família Roseno e 04 grupos da família Silva), torna-se inadequada a conversão estatística das informações monitoradas, sendo estas tratadas apenas qualitativamente, em formato descritivo.

As atividades de monitoramento realizadas ao longo do semestre foram caracterizadas pelo total cumprimento dos objetivos propostos pelo planejamento do trabalho. A receptividade por parte das famílias mantém-se hospitaleira, e tem proporcionado total abertura para a coleta e sistematização das informações necessárias. A apresentação dos dados de cada família será expressa pelas fichas atualizadas de acompanhamento, as quais contemplam todas as informações propostas pelas diretrizes do projeto de pesquisa do trabalho.

## 2.1 Visão Geral

### Família ROSENO:

Permanece a constatação de estrutura social forte e coesa entre os membros da família ROSENO, situação que proporciona o desenvolvimento conjunto das atividades produtivas em execução. As 03 (três) residências construídas pela Santo Antônio Energia S/A mantêm-se bem estruturadas na propriedade rural, que é formada por dois lotes, sendo um de 91 hectares, pertencente ao Sr. José Roseno de Lima e o outro de 86 hectares, pertencente ao Sr. Hélio da Silva Lima.

Assim como verificado no último semestre, o foco produtivo e financeiro da família mantém-se orientado para o manejo de projeto piscícola em tanques escavados, além da criação e constante venda de gado de corte, atividades que proporcionam boas condições econômicas e sociais aos moradores. Ocasionalmente os moradores recebem visitas para assessoria técnica da equipe de ATES, contratada pela Santo Antônio Energia S/A.

Os jovens moradores da propriedade frequentam regularmente as atividades escolares em instituições de ensino localizadas nas proximidades. Ambientalmente os moradores não demonstram práticas totalmente adequadas, especialmente em relação ao descarte de resíduos, manutenção de APP's e ARL's, além de manejo de pastagens. Continuamente os casos são devidamente relatados e registrados nos relatórios de acompanhamento mensal.

### Família SILVA:

Constata-se total adaptação da família SILVA à área remanescente. Após 08 (oito) meses do efetivo remanejamento dos moradores, verifica-se que diversas atividades produtivas e sociais já são desenvolvidas. O ambiente familiar é caracterizado pela total harmonia e sinergia dentre seus membros, fator que oportuniza fortalecimento social e vínculo à área remanescente.

As 03 (três) residências construídas pela Santo Antônio Energia S/A mantêm-se bem estruturadas na propriedade rural, que possui aproximadamente 05 hectares, conforme acordo pré-estabelecido. Notadamente outras 06 (seis) edificações são visualizadas na área, as quais se destinam a uso como depósitos e áreas de produção, além de abrigar outros membros da família que ocasionalmente frequentam a localidade.

Além de fontes de renda alternativas ao uso da propriedade (assalariamento, aposentadorias e prestação de serviços), os moradores iniciaram plantio de diversas espécies frutíferas e leguminosas, que visam atender ao consumo familiar, e possivelmente a comercialização de excedentes. A criação de gado mantém-se conforme características de origem, sendo que houve adequação do rebanho às novas delimitações da área.

### 2.2 Fichas de monitoramento familiar

Anexo a este relatório serão apresentadas individualmente as fichas de acompanhamento familiar, as quais expressam analiticamente as informações dos moradores. Para fins de organização, a estrutura será dividida conforme os meses de atuação das atividades de monitoramento, sendo: Janeiro/2012, Março/2012, Abril/2012, Maio/2012 e Junho/2012. Conforme procedimentos de pesquisa, o mês de Fevereiro/2012 foi dedicado integralmente à constituição dos indicadores sociais de controle.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em acordo com as premissas estabelecidas para os trabalhos de monitoramento, considera-se que as temáticas que norteiam as ações (Reinserção Social, Avaliação da

Recomposição da Qualidade de Vida e Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas) mantêm-se atendidas. Tecnicamente identificam-se melhorias nas condições gerais de vida das famílias remanescentes, quando comparadas com as características percebidas na última análise semestral referente ao período entre Julho/2011 à Dezembro/2011.

Conforme procedimentos metodológicos previamente estabelecidos, os relatórios semestrais das atividades de monitoramento visam uma apresentação das informações acompanhadas ao longo do período a que se destina. Análises comparativas com períodos anteriores e/ou com informações de origem serão expressas nos Relatórios Anuais de Indicadores (próxima entrega prevista para Fevereiro/2013), uma vez que na oportunidade serão coletados, sistematizados e analisados dados com base nos indicadores sociais constituídos para tal. Recomendações e observações pontuais estão expressas nos relatórios mensais já disponibilizados à SAE para apreciação e acompanhamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FICHTER, J. H. Definições para uso didático in: Fernades, Florestan. **Comunidade e Sociedade: leitura sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação**. SP, Ed Nacional, EDUSP, 1973.

IBAMA. *Licença de Instalação nº 580/2008 (retificação)*. Brasília: 18/08/2008.

\_\_\_\_\_. *Licença Prévia nº 251/2007*. Brasília: 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia Científica*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ODUM, E. *Fundamentos de ecologia*. Portugal, Calouste Gulbenkian, 1988.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PLENU'S – Soluções em Gestão LTDA. *Relatório Situacional de Origem das Famílias Reassentadas*. Porto Velho, 2010.

\_\_\_\_\_. *Relatórios de Monitoramento Mensal*. Porto Velho, 2012.

SAE, Santo Antônio Energia S/A. *Relatório Consolidado - Mudanças famílias Canteiro*. Porto Velho, 2009.

\_\_\_\_\_. *Relatório Relação de Produção*. Porto Velho, 2009.

\_\_\_\_\_. *PBA – Projeto Básico Ambiental*. Porto Velho, 2008.

\_\_\_\_\_. *Planos de Compensação – Famílias Afetadas*. Porto Velho, 2008 e 2009.

\_\_\_\_\_. *Materiais Cartográficos*. Porto Velho, 2010.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIENA, Osmar. *Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Porto Velho: [s.n.], 2007, 200 p.